

ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DE MODA

Thayná Fernandes Lacerda¹, Lucas da Rosa²

¹ Acadêmica do Curso de Moda, CEART - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Moda, CEART – darosa.lucas@gmail.com

Palavras-chave: Economia Circular. Sustentabilidade. Setor de Moda.

O termo Economia Circular tem se tornado cada vez mais comum dentre os países capitalistas, em especial, pelo fato desse modelo econômico gerar uma grande quantidade de objetos comercializáveis com matéria-prima virgem. Devido à mecanização e ao desenvolvimento de novos sistemas de produção desde o século XVIII, a quantidade, a variedade e a velocidade da produção aumentaram gradativamente. Porém, esse crescimento foi baseado no modelo linear de economia, por meio da lógica: extrair, transformar e descartar. Com o decorrer do tempo está ficando cada vez mais evidente que é insustentável manter o modelo linear de economia em consonância com a sustentabilidade, principalmente, para a sobrevivência dos seres humanos no meio ambiente.

Assim, como proposta de novo modelo de desenvolvimento, a economia circular vem sendo aos poucos implementada. De acordo com a Fundação Ellen MacArthur, “uma economia circular é regenerativa e restaurativa por princípio, seu objetivo é manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo”. Portanto, a economia circular significa redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação. Por se tratar de um sistema restaurativo e regenerativo, significa que desde a fase embrionária do desenvolvimento do produto já se é pensado em como desenvolvê-lo de forma que prejudique o mínimo possível o meio ambiente e que estejam incluídos benefícios ambientais. Por exemplo, desde 2015, alguns países como Japão, China, Estados Unidos, Itália, Alemanha, França, Reino Unido, Países Baixos e outros vem procurando adotar medidas que privilegie práticas que estejam em consonância com a economia circular.

Em relação ao setor de moda, a economia circular já é utilizada em determinados empreendimentos, pois, desde a seleção dos materiais têxteis, por exemplo, é possível optar por alternativas de menor impacto, como as fibras orgânicas ou ainda recicladas, inclusive, incluem estratégias de design que favoreçam o uso contínuo ou mais duradouro das peças, suas partes e materiais utilizados. Outro exemplo tem como base a lógica do modelo de negócio que promove trocas, compartilhamento e similares, fazendo o reaproveitamento das peças. Pois, no setor de moda, a economia circular vem crescendo constantemente em diversos países, por meio de iniciativas como: *Fashion for Good, Global Change Award, Sustainable Fashion Awards, Fashion Revolution*, tanto que, com o aumento da conscientização sobre as limitações da economia linear, muitas empresas estão remodelando suas estratégias de atuação no mercado.

Nesse sentido, a pesquisa teve abordagem qualitativa de caráter descritivo uma vez que foram estudados os fundamentos da economia circular. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e

documental; para a fundamentação teórica foram pesquisados livros, documentos, artigos e sites. Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi o de compreender como a economia circular aponta caminhos para um futuro mais sustentável e como o setor de moda esta se adequando a esse sistema; especificamente se teve o objetivo de identificar os desafios e as soluções para implementar a economia circular no setor de moda. A fundamentação teórica teve como base fontes sobre processo de implementação da economia circular ou até mesmo empresas que já nasceram dentro da lógica da economia circular.

Por fim, como resultado da pesquisa chega-se à conclusão de que está cada vez mais insustentável atuar com base na economia linear; é importante que os líderes empresariais mudem a sua mentalidade e o modo de extrair, transformar e descartar. Ao finalizar a pesquisa, percebeu-se que o resultado contribuiu para um maior conhecimento das organizações existentes que já estão se adaptando ou colocam em prática os fundamentos da economia circular no cotidiano. Mesmo assim, observa-se a necessidade de ampliar pesquisas futuras para gerar mais subsídios teóricos de economia circular voltados para o setor de moda.